



PLATAFORMA ELEITORAL

CHAPA FONOFORTE

A Chapa Fono + Forte apresenta sua plataforma eleitoral, construída em conjunto com os candidatos a conselheiros efetivos e suplentes, para o triênio 2025-2028, do 14º colegiado, respeitando as premissas de visão, missão e valores, já estabelecidas dentro do planejamento estratégico do Conselho Regional de Fonoaudiologia (CRFa 2ª Região).

É uma chapa de aprimoramento e tem como objetivo uma gestão igualitária e participativa em todos os níveis. Conta com a experiência dos candidatos que já estiveram nos conselhos regional e federal, aliada à força de trabalho de profissionais que nunca exerceram atividades como conselheiros, mas querem trabalhar pelo fonoaudiólogo, pela fonoaudiologia e pela sociedade.

Propostas:

1. Gestão do Conselho Regional:

1.1. Estreitar as parcerias do CRFa 2ª Região, com os outros Conselhos Regionais de Fonoaudiologia e com o CFFa, consolidando uma gestão democrática e participativa do Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia;

1.2. Propor e acompanhar de forma efetiva os trâmites de Projetos de Lei de interesse da Fonoaudiologia em nível municipal e estadual;

1.3. Promover o respeito incondicional à dignidade, aos direitos humanos, à diversidade, à inclusão, à justiça e ao bem comum, imprimindo sempre um sentido humanitário a todas as suas ações;

1.4. Orientar a atuação do fonoaudiólogo nas novas áreas da fonoaudiologia, buscando sempre a adaptação às novas tecnologias e aos avanços do mundo e da ciência, norteados sempre pelos princípios éticos;

1.5. Ampliar a transparência das ações do CRFa 2ª Região por meio de divulgação de resultados e da publicação no Portal da Transparência;

1.6. Promover capacitações e oficinas de treinamento para os novos conselheiros;

1.7. Melhorar o sistema de governança e planejamento estratégico e operacional, adquirindo sistema de gerenciamento das atividades;

1.8. Participar ativamente de reuniões com representação nos diversos equipamentos da Saúde e Educação, como Secretarias Municipais e Estaduais da Saúde, Secretaria da Educação, entre outros;

1.9. Ouvir os Fonoaudiólogos, dialogar com a classe, adaptar, inovar, implementar novas estratégias, sempre que oportuno e necessário, promovendo a conscientização política e incentivando a participação dos profissionais nas ações políticas de interesse da classe;

1.10. Motivar os fonoaudiólogos a valorizar a profissão, acreditando no grande campo de trabalho que ainda há para ser ocupado;

1.11. Propor visitas de conselheiros de forma itinerante, nas diversas cidades de abrangência do conselho, visando maior integração com os fonoaudiólogos;

1.12. Promover e garantir o exercício ético da Fonoaudiologia;

1.13. Rever as comissões existentes para contemplar as demandas acumuladas;



1.14. Propor atividades direcionadas a atuação do fonoaudiólogo, a fim de fortalecer e valorizar a autonomia e dignidade profissional;

1.15. Estreitar o relacionamento e a colaboração com outros Conselhos das profissões regulamentadas atuantes em áreas de interdisciplinaridade com a Fonoaudiologia, participando do Fórum dos Conselhos Estaduais da Área de Saúde para tratar de assuntos em comum;

1.16. Corroborar o sistema de ouvidoria no CRFa 2ª Região

1.17. Estabelecer processos que propiciem celeridade nas ações e reações pertinentes ao Conselho Regional de Fonoaudiologia.

1.18. Trabalhar pela implementação, consolidação e valorização das diferentes áreas de atuação da fonoaudiologia;

2. Comunicação e Relacionamento com a Sociedade:

2.1. Fortalecer o compromisso ético e político com a defesa intransigente dos direitos humanos, na promoção da liberdade, dignidade, do respeito às diferenças e da integridade do ser humano;

2.2. Divulgar o trabalho e papel social do fonoaudiólogo, bem como promover a valorização da Fonoaudiologia na sociedade por meio de campanhas em veículos de comunicação;

2.3. Promover maior visibilidade da Fonoaudiologia, reconhecendo e destacando o valor da pluralidade de áreas;

2.4. Garantir a efetiva participação dos fonoaudiólogos nas políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Educação, por meio de ações políticas que promovam: a regulamentação da presença destes profissionais, a garantia de financiamento e a normatização do fazer destes profissionais;

2.5. Estimular a inserção do fonoaudiólogo em novos campos de trabalho e, principalmente, fora dos grandes centros, propiciando a interiorização deste profissional;

2.6. Ampliar a inserção da Fonoaudiologia nos convênios de saúde, por meio da valorização do atendimento fonoaudiológico, como propulsor na melhoria da qualidade de vida da população;

2.7. Fortalecer a aproximação do fonoaudiólogo com a sociedade e divulgação da profissão por meio das mídias sociais.

3. Educação, Ensino e Especialidades:

3.1. Fortalecer a Fonoaudiologia na Educação por meio de campanhas e com a participação em fóruns e eventos da educação em nível nacional;

3.2. Divulgar as especialidades visando atender os anseios da categoria na atuação em novas áreas de trabalho;

3.3. Estimular a importância da obtenção do título de Especialista para que o Fonoaudiólogo possa valorizar a sua atuação profissional, tendo a chancela de seu Conselho de classe;

3.4. Manter contato com as Instituições de Ensino Superior (IES) de Fonoaudiologia, em parceria com a Comissão de Ensino da SBFa, visando orientar docentes sobre questões profissionais e éticas para melhor formação profissional;

3.5. Somar esforços pela qualificação na formação do fonoaudiólogo nas entidades de regulação e avaliação dos programas de formação em Fonoaudiologia;



3.6. Participar ativamente do debate e implementação das políticas de formação em níveis de graduação e pós-graduação em Fonoaudiologia no estado de São Paulo;

3.7. Realizar pareceres sobre a atuação do Fonoaudiólogo com o objetivo de balizar ações competentes e éticas;

3.8. Estreitar o relacionamento com as IES do estado de SP com o intuito de orientar os futuros fonoaudiólogos, atualmente estudantes, desde o início de sua formação, sobre estágios extracurriculares dentro dos parâmetros legais da profissão;

4. Ética, Orientação e Fiscalização Profissional:

4.1. Divulgar nas mídias sociais as ações preventivas da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) do CRFa 2ª Região para redução das ocorrências de não observância ao código de ética e as normativas do Sistema de Conselhos;

4.2. Ampliar as ações da Comissão de Orientação e Fiscalização do CRFa 2ª Região com os fonoaudiólogos, a fim de que o profissional seja orientado a respeito do trabalho ético em prol da sociedade;

4.3. Efetivar o contato do Presidente do CRFa 2ª Região e do Presidente da Comissão de Orientação e Fiscalização com o Poder Público das cidades do Estado de São Paulo a fim de propiciar um maior apoio aos fonoaudiólogos da região;

4.4. Reforçar a importância da Ética Profissional, divulgando o Código de Ética da Fonoaudiologia como documento balizador das ações profissionais;

4.5. Fomentar eventos que promovam a ética na profissão, com atividades variadas e engajadoras.

4.6. Incentivar a fiscalização, por meio de ações conjuntas, com outros órgãos fiscalizatórios como ANVISA e outros Conselhos profissionais;

4.7. Ampliar a quantidade de fiscalizações realizadas pelos CRFa 2ª Região, com a finalidade de defesa permanente da sociedade;

4.8. Implementar estratégias efetivas para proteger as atividades privativas do Fonoaudiólogo da atuação profissional não qualificada;

5. Entidades Científicas e Sindicais:

5.1. Propiciar maior integração e apoio às entidades da classe: Associações, Sociedades, Sindicatos, objetivando a ampliação do diálogo;

5.2. Zelar para que o Conselho tenha representação em eventos promovidos por entidades científicas, como congressos, seminários e encontros nacionais e internacionais.

Conclusão

A Chapa Fono + Forte reafirma seu compromisso com o avanço da profissão, consolidando a fonoaudiologia. Juntos, somos mais FORTES.